



Agenda. Lula pesa ao lado dos ministros para foto oficial no dia da posse, com promessa de priorizar áreas como Educação, Cultura e Saúde; 19 áreas dessas pastas tiveram menos encontros com o presidente que responsáveis pela economia

## Tida como prioritária, área social teve menos espaço na agenda do presidente

Ministros da equipe econômica se reuniram com Lula 155 vezes, mais do que as 51 de Saúde, Educação e Desenvolvimento Social

ALICE CRATO  
dos ministérios ligados ao  
meio ambiente

A pontada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva como uma das prioridades de seu terceiro mandato, a área social tem recebido menos espaço na lista de compromissos diários do petista. Levantamento feito pelo GLOBO com base na agenda oficial divulgada pelo Palácio do Planalto mostra que ministros da área econômica tiveram três vezes mais encontros do que os titulares de Educação, Saúde e Desenvolvimento Social, pasta responsável pelo Bolsa Família.

À todo, Lula esteve em 51 oportunidades com os ministros Camilo Santana (Educação), Nísia Trindade (Saúde) e Wellington Dias (Desenvolvimento Social). Enquanto isso, foram 155 reuniões com os responsáveis pela Fazenda, Fernando Haddad, Planejamento, Simone Tebet; Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin; e Gestão, Erith Dweck. As informações

são referentes ao período de 1º de janeiro de 2023 a 1º de fevereiro deste ano. Medidas de arrecadação e de reestruturação econômica e o arcabouço fiscal, estiveram no centro das atenções do Planalto no ano passado, o que ajuda a explicar a configuração da agenda presidencial.

Outro setor que ficou em segundo plano foi o ambiental, encabeçado pelas ministras Marina Silva (Meio Ambiente) e Sonia Guajajara (Povos Indígenas). Juntas, elas estiveram em 21 reuniões no gabinete presidencial, número 86% menor do que o volume de encontros com a área econômica. As duas figuram entre os auxiliares menos recebidos pelo presidente até agora.

**DESTAQUE NA CAMPANHA**  
Políticas ambientais e sociais foram destaque na campanha de Lula à Presidência em 2022 e nos discursos ao longo do primeiro ano do novo mandato do petista. Em diversas ocasiões, o presidente

a relação de Lula com os militares, e Alexandre Silveira (Minas e Energia). — Quando a gente pede mais dinheiro para uma coisa, tem duas formas de ter. Ou a receita cresce, ou tem que tirar de uma área para colocar na outra. Temos que fazer mágica para definir cada vez mais as prioridades, que são duas: Educação e Saúde. Em terceiro lugar, Cultura, porque sem cultura nenhum país vai a lugar nenhum — disse Lula na semana passada.

Outra pauta priorizada por Lula no primeiro ano de governo foi a internacional, o que se refletiu no número de encontros com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira. Ao todo, foram 36 agendas com a presença do chanceler, colocando-o como o sexto mais recebido pelo petista.

Vieira foi um dos principais articuladores para a retomada da agenda internacional do governo. Desde janeiro do ano passado, Lula já visitou 23 países na tentativa de reestabelecer o Brasil no debate internacional. O petista também viu estourar crises externas, como a guerra entre Israel e Hamas e o acirramento da tensão entre Guiana e Venezuela pela região do Essequibo, temas que demandaram tempo da agenda palaciana.

O terceiro mandato de Lula também foi marcado pela criação de pastas de forte apelo para base aliada e com destaque nos seus discursos eleitorais, como os ministérios de Mulher, Igualdade Racial, Esporte, Cultura e Direitos Humanos. Juntos, no entanto, os titulares das pastas tiveram apenas 43 encontros com o presidente.

Na Cultura, por exemplo, Lula defende que o setor seja um "vetor econômico do país", e liberou para a pasta um orçamento de R\$ 10 bilhões em 2023.

Entre os ministros ainda no cargo, André de Paula (Pescaria) e Marcos Amaro (Gabinete de Segurança Institucional) são os que foram menos recebidos: três vezes cada. André de Paula, um dos representantes do PSD na Esplanada, está no cargo desde o início da gestão, enquanto Amaro assumiu o posto em maio do ano passado.

**MINISTROS PALACIANOS**  
O titular da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, também o ano como o ministro que mais participou de reuniões no gabinete presidencial. Ao todo, foram 128 registros na agenda de Lula desde o começo do ano.

Padilha é responsável pela articulação do Palácio do Planalto com o Congresso e passou por altos e baixos desde o começo do ano para garantir maior governabilidade para a terceira gestão do petista. O ministro também teve papel de peso na condução das duas reformas ministeriais realizadas por Lula até aqui para trazer o Centro para o governo e ampliar o número de votos no Parlamento. Recentemente, como mostrou o GLOBO, passou a sofrer o antagonismo do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Em segundo lugar, aparece o ministro Rui Costa (Casa Civil), com 119 agendas, seguido pelo titular da Comunicação Social (Paulo Pimenta), com 94 agendas. Os três nomes que despontam no ranking trabalham do Palácio do Planalto e têm uma rotina de despachos praticamente diária no gabinete presidencial. Além de participarem da maior parte das discussões do governo, Rui Costa, Padilha e Pimenta também fazem reuniões semanais de "alinhamento" para cuidar das prioridades e estratégias do governo petista.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, aparece em quarto lugar, com 72 passagens pelo gabinete. Além de cuidar de uma das pastas mais importantes para o sucesso do governo, ele também encabeça a articulação com o Congresso Nacional de pautas prioritárias para o mandato de Lula, como o projeto que tratou do voto de qualidade no Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), a taxa dos fundos offshore e a regulação das apostas esportivas.

### ENCONTROS COM MINISTROS

TOTAL DE REUNIÕES POR ÁREAS



### RANKING DAS PASTAS

Relações Institucionais

Casa Civil 128

Comunicação Social 119

Fazenda 94

Mulher, Igualdade Racial, Esporte, Cultura e Direitos Humanos\* 72

Relações Exteriores 43

Meio Ambiente e Povos Indígenas\* 36

Pesca 21

Gabinete de Segurança Institucional 3

Fonte: Governo Federal (período de 1º de janeiro de 2023 a 1º de fevereiro de 2024)\* Juntos

## Giro pelas três maiores capitais no ano eleitoral

Apos ida a SP, Lula passa por Rio e Minas, onde entregará obras: petista terá a companhia de aliados e até rivais nas agendas

JULIANA NOVA E LUISA MARQUELO  
pelo GLOBO em SP

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chega hoje de manhã ao Rio para dois dias de agendas coordenadas pelo prefeito da capital, Eduardo Paes (PSD). O petista cumprirá compromissos em Belford Roxo e Magé, na Baixada Fluminense, e na Zona Oeste do Rio. A viagem amplia em ano eleitoral as visitas de Lula ao Sudeste, iniciadas na semana passada, com eventos em São Paulo. Amanhã, o petista segue para Minas Gerais, onde participará de reuniões em Belo Horizonte e Juiz de Fora, cidade do interior governada pelo PT.

No Rio, o espaço ao lado do presidente será compartilhado por correligionários, aliados e até rivais políticos. Caciques fluminenses do PT devem acompanhar os eventos. Estão na lista o vice-presidente nacional da sigla e

deputado federal, Washington Quagali, e o secretário para Assuntos Federativos, André Ceciliano. Também estarão os deputados federais Lindbergh Farias (PT), Benedita da Silva (PT), Dr. Luizinho (PP), Aureo Ribeiro (Solidariedade) e Daniela Carneiro (União), ex-ministra do Turismo e mulher do prefeito de Belford Roxo, Waguinho, aliado de Lula na Baixada Fluminense.

### PRESENCIA DE CASTRO

Correligionário e aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o governador Cláudio Castro fez um aceno de última hora e confirmou aliados que irá a eventos marcados para hoje. Para interlocutores, a presença de Castro aponta para uma sinalização de aproximação com o petista — ele foi um dos poucos chefes de executivos estaduais a falar ao ato em memória ao 8 de Janeiro, organizado pelo governo Lula em Brasília.



No entanto, aliados avaliam que ele pode desistir na última hora e não ir a Belford Roxo. O motivo seria o rompimento com o prefeito da cidade, Waguinho. Os dois se afastaram no ano passado após o governador decidir não se posicionar nas eleições municipais. Aproximidade de Castro

com o deputado estadual e pré-candidato a prefeito Márcio Canella (União), desafeto de Waguinho, também prejudica a relação.

O prefeito de Belford Roxo tem se aproximado de Eduardo Paes, que chegou a agradecer a indicação do titular da Secretaria municipal de

**Na capital.**  
Presse Olimpico da Barra da Tijuca no local. Lula e o prefeito Eduardo Paes vão inaugurar um novo ginásio educacional

Rosângela da Silva, a Janja, da filha Lurian Lula da Silva e da nora Marlene da Silva, mãe de Arthur Lula, neto do presidente morto em 2019 e que dará nome a uma escola da rede municipal de Belford Roxo, a ser inaugurada.

O primeiro compromisso de Lula no Rio será pela manhã, em Magé, quando o presidente participará da entrega de conjuntos habitacionais construídos com recursos do programa Minha Casa Minha Vida, vinculado ao Ministério das Cidades. À tarde, o presidente participa da inauguração da Escola Municipal Arthur Araújo Lula da Silva, em Belford Roxo. Ainda serão anunciadas a criação de hospital oncológico e de um instituto federal de ensino na cidade.

Amanhã, Lula vai ao Parque Olímpico, na Barra da Tijuca. Lá será inaugurado o Ginásio Educacional Olímpico (GEO) Isabel Salgado.